



FESETE

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS,
LANIFÍCIOS, VESTUÁRIO, CALÇADO E PELES DE PORTUGAL



RESOLUÇÃO

Os trabalhadores, dirigentes e delegados sindicais, concentrados no dia 18 de Maio em Vila Nova de Famalicão junto à sede da ATP-Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, considerando que:

- Após a última republicação integral em 2011 do CCT, a ATP seguindo as orientações da Troica e do Governo PSD-CDS/PP recusou negociar o CCT em 2012 e 2013;
- Em 2014 com a clara intenção de levar á caducidade apresentou uma proposta de denúncia do CCT onde eliminava todos os direitos dos trabalhadores superiores ao Código do Trabalho, com clara incidência no aumento do tempo de trabalho e na redução da retribuição global anual, em centenas de euros, para trabalhadores que ganham o Salário Mínimo Nacional;
- Após meses de negociações directas e fase de conciliação a ATP persistiu no corte dos direitos e na redução da retribuição global, não foi possível chegar a um acordo, tendo declarado a caducidade do CCT no final de 2015, não respeitando as normas legais;
- No início de 2016 a FESETE solicitou ao Ministério do Trabalho através da DGERT, Parecer sobre a ilegalidade da ATP ao informar as empresas de que o CCT tinha caducado, tendo a DGERT posteriormente confirmado em Parecer que o CCT não caducou e os direitos se mantêm em vigor;
- Apesar de informada da posição da DGERT da não caducidade do CCT, a ATP mantém uma posição de “fora da Lei” e insiste junto das empresas filiadas para que violem as normas legais, roubem os direitos e reduzam a retribuição aos trabalhadores;
- Esta atitude ilegal e persistente da ATP de pôr fim de forma unilateral ao CCT negociado com a FESETE, torna ainda mais claro como o instituto de caducidade colocado nas mãos do patronato, funciona como uma guilhotina permanente sobre os direitos dos trabalhadores e da própria negociação colectiva sectorial;
- As exportações em valor têm crescido em forte ritmo nos últimos anos em contraciclo com o país, e segundo a Direcção da ATP hoje exportámos o dobro do que há alguns anos atrás, com apenas metade dos trabalhadores;

CASA SINDICAL TTVC

Avenida da Boavista, Nº 583 – 4100-127 PORTO - fesete@netcabo.pt - Telef. 22/6002377-Fax: 22/6002164
Portal: <http://fesete.pt/portal/> Organização sindical sectorial da CGTP-IN e Filiada na Federação Europeia - IndustrialLL

Assim, os trabalhadores decidem e exigem:

1. Solicitar à ATP que reconsidere e abandone a sua posição de “fora da Lei”, retome a mesa das negociações com boa fé e no respeito pelo equilíbrio entre direitos e deveres das partes outorgantes;
2. Face aos elevados ganhos de produtividade devem ser negociados novos valores salariais que retirem a maioria dos trabalhadores do Salário Mínimo Nacional e dignifiquem as diferentes profissões desde os trabalhadores operacionais, até aos quadros intermédios e superiores das empresas;
3. Que o Governo e a maioria dos Deputados na Assembleia da República eliminem o instituto de caducidade do Código de Trabalho, face ao estado de necessidade em que são colocados os Sindicatos e os direitos dos trabalhadores;
4. Caso a ATP persista caminhar no sentido da destruição do CCT e dos direitos dos trabalhadores, será responsabilizada por essa decisão e a FESETE e os seus Sindicatos filiados assumem o compromisso de intervir nas empresas filiadas na ATP para a reposição dos direitos;
5. Finalmente, a FESETE e os seus Sindicatos filiados APELAM aos trabalhadores para que, em unidade, reclamem e exerçam os seus legítimos direitos laborais e se as empresas recusarem a sua aplicação, ganhem a confiança e a força necessária para exigirem e lutarem pelo seu cumprimento.

Vila Nova de Famalicão, 18 de Maio de 2016